

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 19 - FEEDING FUTURES: RESISTANT FOODWAYS AND
EVERYDAY WORLD-MAKING IN TIMES OF CRISIS

**COZINHAS SOLIDÁRIAS E DEMOCRACIA ALIMENTAR: UM ESTUDO DE
CASO DA EXPERIÊNCIA DO MTST EM PORTO ALEGRE (RS)**

Camila Lago (camila.lago.braga@gmail.com)

Cristiane Cavalcante Lima (cristiane.lima@ifam.edu.br)

Nos últimos anos, crises econômicas, políticas e sanitárias aprofundaram as desigualdades sociais no Brasil e evidenciaram a fragilidade das políticas públicas de proteção social, impulsionando a atuação solidária da sociedade civil na garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Nesse contexto, emergem e se fortalecem as Cozinhas Solidárias (CS), iniciativas frequentemente vinculadas a movimentos sociais, como o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). Esta pesquisa teve como objetivo realizar um estudo de caso da Cozinha Solidária do MTST, em Porto Alegre (RS), adotando como referencial teórico a perspectiva da democracia alimentar, formulada por Lang (1999), que compreende a alimentação como um campo de disputas políticas e sociais em torno das decisões sobre produção, distribuição e consumo. Buscou-se analisar em que medida essa iniciativa contribui para a construção da democracia alimentar, assegurando o acesso igualitário, livre,

sustentável e participativo aos alimentos. A pesquisa é de natureza qualitativa, fundamentada em entrevistas semiestruturadas e levantamento bibliográfico, a partir dos quais foram definidas cinco categorias analíticas: autonomia e participação social nos processos de assistência alimentar; diálogo entre Estado e sociedade civil; dependência de apoio financeiro; inserção de produtos da agricultura familiar; e valor dos alimentos. Os resultados evidenciam que a experiência analisada ultrapassa a lógica da mera assistência alimentar, destacando-se a autonomia e a participação social, favorecidas pela gestão da Cozinha por um movimento social estruturado e com representatividade nacional. Por outro lado, a dependência de financiamento, a limitada inserção da agricultura familiar e o valor dos alimentos revelam desafios importantes. Conclui-se que a CS do MTST contribui de forma significativa para a construção de práticas de democracia alimentar, demonstrando que sua consolidação depende da capacidade da sociedade civil organizada de articular redes solidárias, fortalecer a autonomia e reivindicar o DHAA como parte de um projeto político mais amplo de justiça social.

Palavras-chave: solidariedade; sociedade civil; alimentação; participação social; movimentos sociais.